



B048

RESPOSTA TERAPÊUTICA COM EPO E G-CSF EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

Leila Yuki Taquecita (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Irene Lorand-Metze (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

É característica da síndrome mielodisplásica (SMD) a deficiência de fatores de crescimento. Dessa forma, um dos esquemas terapêuticos em uso visa a reposição de fatores de crescimento em altas doses, que clinicamente tem mostrado boa resposta em vários casos. Em relação ao emprego dessa forma de tratamento, constatou-se que a associação de G-CSF e EPO potencializa o efeito uma vez que a resposta é maior com a combinação do que com o uso de somente EPO ou somente G-CSF. Nosso estudo realizou a análise das características e respostas dos pacientes do Hemocentro-Unicamp. Foram tratados pacientes com SMD de baixo risco (sem excesso de blastos). O esquema terapêutico adotado foi EPO (10.000U) e G-CSF (150 e 956 µg) subcutâneos, por 12 semanas. Foram incluídos no estudo 13 pacientes, sendo 6 AR e 7 ARSA. Idade mediana (ao diagnóstico): 59 anos (range 17-78). A mediana do intervalo de tempo entre diagnóstico e tratamento foi de 19 meses (range 1-60). Dos 13 pacientes, 5 não responderam para nenhuma das séries hemopoiéticas, 2 responderam para 2 séries (eritrócitos e neutrófilos) e 5 responderam somente para uma das séries. Os respondedores se diferenciaram dos não respondedores principalmente em relação à precocidade do tratamento. Portanto, nos nossos pacientes o tratamento com a combinação estudada foi bom, mas necessita ser contínuo.

EPO - G-CSF - SMD